

EDITORIAL

Caros/as Leitores/as!

Com satisfação informamos a publicação do número 2, volume 8 da Revista Eletrônica do Mestrado Profissional da Administração (RaUNP). Seguindo os princípios de publicação das linhas editoriais, este número contempla oito artigos. O primeiro artigo de autoria de Silvia Helena Carvalho Ramos Valladão de Camargo, Dalila Alves Correa, Graziela Oste Graziano teve por objetivo analisar a produção bibliográfica da revista RAUNIMEP no período de setembro de 2003 a agosto de 2012 com intuito de destacar a trajetória que diferentes revistas no contexto brasileiro vêm assumindo de qualificação de seus periódicos de acordo com as diretrizes da CAPES. O segundo artigo, no âmbito da linha editorial de gestão de pessoas, de autoria de Maria do Socorro Camilo do Santos, Aurineide Filgueira de Andrade, Ângela Sombra Sousa, Iruska Oliveira Moreira teve por objetivo analisar o comportamento humano no trabalho, considerando a percepção dos empregados quanto ao comprometimento organizacional de uma empresa. Utilizando-se de três fatores (afetivo, instrumental e normativo) os principais resultados destacam a necessidade de examinar os impactos do sistema de recursos humanos no comprometimento dos empregados, onde a empresa poderá utilizar suas estratégias organizacionais para produzir um empenho dos profissionais. Ainda neste contexto de pessoas, nosso terceiro artigo aborda o estilo de liderança, sob a ótica do modelo de liderança situacional de Hersey e Blanchard em uma organização de serviços. Os autores Marcos José Cosme De Souza e Débora Coutinho Paschoal Dourado destacam como resultado que segundo a perspectiva da teoria situacional, nesta organização específica, o estilo de liderança predominante de todos os quatro líderes, de acordo com a opinião dos liderados, é classificado como persuadir. Ainda apresentam sugestão de trabalhos futuros. Nosso quarto artigo de autoria de Fábio Bomfim Silva, David Ferreira Lopes Santos, Santiago Valcacer Rodrigues e na linha editorial de estratégia e competitividade, analisa o desempenho a partir da relação risco versus retorno, das empresas que congregam os setores industriais e bancário da BM&FBOVESPA, tendo como base as ações ordinárias. Assim, os autores a partir de uma pesquisa descritiva compreendendo a análise de 2009 a 2014, a partir das cotações diárias das ações de 72 empresas, sendo 14 do setor bancário e 58 do setor industrial destacam como resultados que em ambos os setores o risco individual das empresas é menor para aquelas que estão nos níveis mais elevados de governança corporativa. O quinto artigo desta edição de autorial

de Walquiria Barcelos de Figueiredo, Simone Aquino, Marcos Roberto Piscop objetivou compreender a percepção de profissionais da área de saúde de um hospital público terciário, identificando os riscos associados à falta de materiais essenciais na assistência ao paciente e ocorrência de infecções hospitalares ou infecções relacionadas à saúde. Como resultados, os autores evidenciaram que a gestão de compras e abastecimento de insumos para a UTI deve ser um foco de controle das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar para criar estratégias na prevenção da ocorrência de eventos adversos, aumentar a satisfação dos profissionais e garantir a biossegurança dos pacientes e colaboradores. Com base nas teorias que estudam sistemas complexos e confiabilidade, como *Normal Accidents Theory (NAT)* (Charles Perrow) e *High Reliability Theory (HRT)* (Karl Weick), nosso sexto artigo teve por objetivo analisar as causas do acidente com o Boeing 737 – 8EH, voo 1907, da Companhia Gol Transportes Aéreos S.A. A partir de uma abordagem qualitativa os autores, José Sueldo Câmara Ferreira e Francisco Carlos Carvalho de Melo, destacam que o episódio do acidente foi caracterizado por interações múltiplas em um sistema fortemente acoplado, de alta complexidade que, mesmo com todas os mecanismos de segurança, está sujeito a falhas em algum subsistema, devido à acentuada interdependência entre as partes. Nossa sétima contribuição, um ensaio teórico, de autoria de Francisco Oliveira Machado intitulado “Inovações em rotinas: uma conciliação possível”, foi desenvolvido no intuito de se ter uma contraposição teórica entre os temas: Rotinas Organizacionais e Inovação. O autor leva a consideração de que inovações apenas acontecem no ambiente interno de organizações, e, destaca que nas mais diversas modelagens apresentadas em trabalhos distintos que tenham rotinas como base, foi possível ligar a visão do estudo de rotinas com o surgimento de inovações. Nossa oitava e última contribuição, deste número, de autoria de Eduardo de Quadros Bueno e Julice Salvagni analisa-se a atividade fenomênica laboral do teletrabalho, sob os aspectos da legislação, da aprendizagem organizacional e do autodesenvolvimento. Por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória foi realizada uma análise de discurso cotejando a postura dos agentes ante esta singularidade empregatícia, observando, entre outros, a falta de interação com a cultura organizacional da empresa e ausência de controle específico de jornada dos teletrabalhadores.

Boa leitura!

Luciana Gondim de Almeida Guimarães
Editora RAUnP